



XIII Encontro Sobre Investigação na Escola

A potencialidade da escrita, da leitura e da interação dialógica na formação de professores

TICS E DROGADIÇÃO

Valdecir Berdet Meireles

valberdet@hotmail.com

Prof.^a Marcia Von Fruhauf Firme

vonfirme@gmail.com

Prof.^a Milena Severo Esmerio

milena-dp@hotmail.com

Resumo

Este relato visa a apresentar uma experiência de ensino aprendizagem com o uso de TICS (Tecnologias de Informação e Comunicação) com o tema de drogadição, esse tema foi definido pela escola para ser desenvolvido ao longo do ano letivo com alunos do Ensino Médio. A Escola Estadual de Ensino Médio Dr^o Luiz Mércio Teixeira, esta situada no estado do Rio Grande do Sul na cidade de Bagé; a comunidade escolar abrange muitos alunos de periferia, assim o tema proposto pela escola tem suma importância para o desenvolvimento cognitivo deles sobre esse. Este trabalho é desenvolvido com o grupo de bolsistas do PIBID subprojeto químico, e com alunos estagiários de química, sobre a orientação da Professora Milena Esmério.

Palavras-chave: Drogadição, TICS, PIBID, Informação, Ensino.

Resumen

Este informe tiene como objetivo presentar una experiencia de enseñanza y aprendizaje con el uso de las TIC (Tecnologías de la Información y la Comunicación) con el tema de la adicción a las drogas, este tema fue creado por la escuela que se desarrollarán durante todo el año escolar con estudiantes de secundaria. La Escuela Secundaria Escuela Estado Dr^o Luiz Mércio Teixeira, está situado en el estado de Rio Grande do Sul, en la ciudad de Bagé; la comunidad escolar abarca muchos estudiantes de la periferia, por lo que el tema propuesto por la escuela es muy importante para su desarrollo cognitivo.



XIII Encontro Sobre Investigação na Escola

A potencialidade da escrita, da leitura e da interação dialógica na formação de professores

en esto. Este trabajo se lleva a cabo con el grupo de compañeros PIBID subproyectos química, los alumnos y estudiantes de la química, bajo la dirección del profesor Milena Esmerio.

Palabras clave: Dogadição ; TIC ; PIBID ; Informação ; Educação.

TICS E DROGADIÇÃO

Este relato visa a apresentar uma experiência de ensino aprendizagem com o uso de TICS (Tecnologias de Informação e Comunicação) com o tema de drogadição, esse tema foi definido pela escola para ser desenvolvido ao longo do ano letivo com alunos do Ensino Médio. A Escola Estadual de Ensino Médio Drº Luiz Mércio Teixeira, esta situada no estado do Rio Grande do Sul na cidade de Bagé; a comunidade escolar abrange muitos alunos de periferia, assim o tema proposto pela escola tem suma importância para o desenvolvimento cognitivo deles sobre esse. Este trabalho é desenvolvido com o grupo de bolsistas do PIBID subprojeto químico, e com alunos estagiários de química, sobre a orientação da Professora Milena Esmério.

Segundo Bruner o ambiente ou conteúdos de ensino tem que ser percebidos pelo aprendiz em termos de problemas, relações e lacunas que ele deve preencher, a fim de que a aprendizagem seja considerada significativa e relevante.

Com isso no primeiro momento, apresentou-se a proposta de trabalho que seria realizada naquele e nos próximos encontros. Os alunos foram informados de que leriam sobre o tema, participariam de oficinas e palestras, com isso no final do trabalho fariam uma escrita reflexiva sobre o tema abordado, para ser apresentado em uma forma lúdica a ser realizada na escola. Inicialmente, nos reunimos na escola para propor como seria trabalhado o tema com os alunos do ensino médio, criamos um cronograma das atividades que seriam desenvolvidas, entre elas ficou definido que seria aplicado um questionário com eles para termos uma análise e qualitativa, trabalharíamos uma palestra sobre drogas e seus efeitos colaterais em caso de uso de curto, médio e longo prazo, sempre tomando cuidado para ser utilizando conceitos químicos tais como; formulas química e suas composições.



XIII Encontro Sobre Investigação na Escola

A potencialidade da escrita, da leitura e da interação dialógica na formação de professores

A primeira parte da sequência didática foi dividida em três módulos, conforme apresentados a seguir.

Módulo 1 – Questionário qualitativo (imagem 1) para compreender qual o conhecimento prévio dos alunos sobre o tema drogadição e quais as concepções formatas por eles, logo depois desenvolvemos um debate sobre a “Liberação da Maconha” tema que esta em alta na cidade (imagem 2). A imagem 2 foi retirada em um poste situado na avenida principal da cidade em questão. Com a finalidade de compreender o modo com que eles agem e como poderíamos trabalhar esse tema com melhor desenvolvimento, sem fazer apologia ao uso de drogas e sem parecer ofensivo a eles. Para a surpresa do nosso grupo a grande maioria dos alunos foram contra a liberação da maconha, eles alegaram que sofreria uma grande suba em seu valor devido a muitos impostos que seriam posto sobre esse entorpecente, assim se tornando artigo medicinal, e que não ficaria de fácil acesso como alegam ter hoje.

- PIBID- QUÍMICA**
- 1) Nome (opcional):
 - 2) Idade:
 - 3) O que você entende sobre drogas?
 - 4) Quais drogas você conhece? Cite.
 - 5) Você já consumiu algum tipo de droga? Qual?
 - 6) Se a resposta anterior foi sim, você sabe os efeitos que essa droga causa?
 - 7) Você conhece ou convive com alguém que usa frequentemente algum tipo de droga ilícita?
 - 8) Em relação à legalização da maconha, você é a favor ou contra? Por quê?
 - 9) Espaço destinado para registro livre.

Figura 1: (Valdecir Berdet)



Figura 2: (Valdecir Berdet)



XIII Encontro Sobre Investigação na Escola

A potencialidade da escrita, da leitura e da interação dialógica na formação de professores

Módulo 2 – Palestra. A partir dos dados coletados através do questionário e do debate criada no encontro anterior com os alunos, desenvolvemos uma palestra para eles terem mais conhecimento científico sobre os efeitos colaterais no organismo, com isso foi trabalhado as drogas mais citadas no questionário, também tratamos de explicar a classificação delas.

Segundo o artigo: Experiência de um Projeto de Conscientização. Drogas: Informar para Prevenir:

Foi percebido que o diálogo ainda é o melhor da prevenção tanto por parte dos pais quanto dos professores, considerando que o papel do educador é fundamental, uma vez dispostos a adotar princípios cujos objetivos são de proteger os alunos das consequências do uso de drogas.

Exemplifico como foi trabalhado os tipos de drogas citados pelos alunos: **Drogas depressoras** Ex: álcool, barbitúricos, thinner, cloreto de etila, clorofórmio, ópio, morfina. **Drogas alucinógenas** Ex: maconha, skunk, LSD, psilocibina, heroína, ayahuasca. **Drogas estimulantes** Ex: cocaína, crack, cafeína, teobromina, MDMA ou ecstasy, anfetaminas (bolinha, arrebite). A participação ativa deles esta nos surpreendendo, todos estão se envolvendo e questionando a respeito do tema gerador.

Módulo 3 – Filme. Neste momento queríamos trabalhar um filme que trouxesse a realidade de alguma escola onde apresentasse alunos do ensino básico que incluíssem algum tipo de convivência ou envolvimento com drogas. Após algumas pesquisas encontramos o filme “Escritores da liberdade” (imagem 3). Segue a sinopse do filme. “... História, envolvendo adolescentes criados no meio de tiroteios, agressividade e drogas, e a professora que oferece o que eles mais precisam: uma voz própria. Quando vai parar numa escola corrompida pela violência e tensão racial, a professora Erin Gruwell combate um sistema deficiente, lutando para que a sala de aula faça a diferença na vida dos estudantes...”. Os alunos aceitaram muito bem a proposta do filme, inclusive como o período era pequeno não deu para concluir de ver todo o filme eles pediram para comissão diretiva da escola uma nova oportunidade de concluir o mesmo.



XIII Encontro Sobre Investigação na Escola

A potencialidade da escrita, da leitura e da interação dialógica na formação de professores



Figura 3: (Valdecir Berdet).

REFERÊNCIAS

ARTIGO: “Experiência de um Projeto de Conscientização. Drogas: Informar para Prevenir”.

<https://www.ufmg.br/congrent/Saude/Saude87.pdf> (ACESSO 17/06/2015)



XIII Encontro Sobre Investigação na Escola

A potencialidade da escrita, da leitura e da interação dialógica na formação de professores

A LEI SECA DISCUTIDA POR MEIO DE UMA SITUAÇÃO-PROBLEMA COM ENFOQUE CTS NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES

Márcia Von Frühauf Firme

marciafirme@unipampa.edu.br

UNIPAMPA-Campus Bagé

Resumo

O presente relato aborda o desenvolvimento da metodologia de uma situação-problema com enfoque CTS (Ciência, Tecnologia e Sociedade), durante alguns encontros dos bolsistas do PIBID-Química da UNIPAMPA, Campus Bagé em janeiro de 2015. Essa, foi planejada em parceria com uma pós-graduanda do PPGEAC da FURG. Nessa abordagem discutimos a problemática da Lei Seca por meio dos representantes sociais: população em geral, policiais, médicos, estabelecimentos comerciais e motoristas e finalizamos com a tomada de posição. Posteriormente debatemos aspectos teóricos referentes a CTS por meio de sínteses individuais e coletivas de artigos com essa temática e solicitamos aos professores supervisores do PIBID para elaborarem e desenvolverem uma situação-problema em suas escolas durante o ano. Finaliza ressaltando a importância de proporcionar atividades como essa na formação e do planejamento coletivo na formação acadêmico-profissional de professores.

Palavras-Chave: Situação-problema, formação de professores, planejamento coletivo.

INTRODUÇÃO

Este relato consiste no desenvolvimento da metodologia de uma situação-problema com perspectiva CTS (Ciência, Tecnologia e Sociedade) em encontros presenciais do Programa Institucional de Bolsas de iniciação à Docência (PIBID) da Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA), Campus Bagé. Essa situação-problema foi pensada, planejada e organizada principalmente por uma aluna do Programa de Pós-Graduação em Educação em Ciências: Química da Vida e Saúde da Universidade Federal do Rio Grande (PPGEC-FURG) e egressa da Licenciatura Química da UNIPAMPA.

Essa atividade ocorreu em dois meses, desde seu planejamento, desenvolvimento e encaminhamentos finais, envolveu 30 licenciandos da



XIII Encontro Sobre Investigação na Escola

A potencialidade da escrita, da leitura e da interação dialógica na formação de professores

Química Licenciatura, seis professores supervisores, dois coordenadores, todos bolsistas do PIBID e uma pós-graduanda. A partir dela, desafiamos os professores supervisores a planejarem e desenvolverem em suas escolas juntamente com os licenciandos durante o decorrer desse ano, proporcionando assim a formação acadêmico-profissional (Diniz-Pereira, 2008), articulando a formação entre a universidade e a escola.

CONTEXTUALIZAÇÃO DESSA EXPERIÊNCIA VIVIDA

Abordei essa metodologia por ter me encantado com ela desde que a conheci, em 2009, como bolsista supervisora do PIBID. Nesse período vivenciamos o desenvolvimento de uma situação-problema durante os encontros presenciais do grupo, na Universidade Federal do Rio Grande (FURG), e posteriormente fomos desafiados a criar uma situação, cada professor com seu grupo de bolsistas, e desenvolve-la na escola. E após trabalhar com essa metodologia com o grupo do PIBID, segui trabalhando anualmente com uma proposta de situação-problema na escola de Educação Básica, normalmente acompanhada de bolsistas do PIBID ou licenciandos em formação que me acompanhavam na escola.

Nessa perspectiva, lembrando do quanto foi significativo esse trabalho em meu processo de formação, resolvi abordá-lo também com os bolsistas do PIBID Química da Unipampa, Campus Bagé, em que sou uma das coordenadoras. Para isso, conhecendo o projeto da pós-graduanda, que pesquisou sobre essa metodologia no seu trabalho de conclusão de curso e segue investigando esse tema em sua dissertação, organizamos coletivamente uma situação-problema com perspectiva CTS.

Nesse contexto, desenvolvemos a situação-problema com perspectiva CTS nos encontros presenciais semanais do PIBID nos meses de janeiro e fevereiro de 2015. A situação-problema foi a discussão sobre a Lei Seca, abordando assuntos da balada segura.

No primeiro encontro com o grupo de bolsistas do PIBID assistimos alguns slides a respeito da balada segura. Nesses, haviam algumas informações a respeito da concentração de etanol no sangue com suas respectivas ações punitivas que deveriam ser aplicadas, como os valores das multas, perda temporária da habilitação, apreensão do veículo e prisão. Seguindo com informações a respeito da temática que seria abordada, algumas notícias de jornais local e regional, selecionadas pela pós-graduanda (mediadora), também foram mostradas, lendo algumas frases ou títulos das reportagens e posteriormente circulavam pela sala.



XIII Encontro Sobre Investigação na Escola

A potencialidade da escrita, da leitura e da interação dialógica na formação de professores

Para dar sequência a atividade apresentamos a seguinte problemática sobre a Lei Seca:

A mistura de álcool e direção continua sendo um dos grandes vilões de mortes no trânsito. Dados do Departamento Estadual (Detran) mostram um aumento de 513% no número de infrações por embriaguez ao volante entre 2007 e 2014. Pesquisadores entendem que o crescimento tenha relação direta com aumento da fiscalização impulsionada pela lei 11.705/2008 conhecida como Lei Seca e também pela Operação Balada Segura. A partir disso, qual a posição da POPULAÇÃO EM GERAL (setor sorteado para o grupo de vocês) quanto a tolerância ZERO de consumo de álcool na direção independentemente da situação? Justifique.¹

[] A favor [] Contra

Essa problemática foi distribuída a cada um dos participantes que assinalou se era contra ou a favor a tolerância zero de consumo de álcool na direção, independentemente da situação. Nesse momento, todos responderam como representantes da população em geral, um modo de fazer um levantamento da posição de cada um antes de representar um setor da sociedade.

Posteriormente, o grupo foi dividido em sub-grupos, os representantes sociais: população em geral, policiais, médicos (exploração dos efeitos no organismo), estabelecimentos comerciais e motoristas. Cada setor ficou responsável por apresentar argumentos a favor ou contra o que representam. Nesse momento, participei do grupo que representava os policiais e discutimos a respeito de algumas atitudes de alguns policiais, como avisar os motoristas de que não precisam fazer o teste do bafômetro, principalmente se tiverem ingerido uma quantidade grande de bebida alcoólica, pois acusaria um teor que poderia implicar em prisão.

No segundo encontro, cada grupo apresentou seus argumentos do setor social que representava, defendendo ser contra ou a favor a Lei Seca, deixando claro sua posição perante essa lei. Após houve um momento de discussão geral seguido de novo plebiscito individual.

Para a terceira semana, planejamos uma atividade a distância, foram enviados artigos diferentes, envolvendo a temática CTS, para cada grupo. Para essa atividade, cada bolsista deveria ler e selecionar algumas frases que foram enviadas para nós coordenadores e para a mediadora.

¹ Situação-problema elaborada pela Pós-Graduanda do Programa de Pós-Graduação em Educação em Ciências da Universidade Federal do Rio Grande.



XIII Encontro Sobre Investigação na Escola

A potencialidade da escrita, da leitura e da interação dialógica na formação de professores

Na quarta semana, imprimimos as frases individuais elaboradas pelos bolsistas e as distribuimos nos grupos (mesmos dos setores sociais) para que organizassem uma síntese sobre os artigos. Essa foi escrita, apresentada oralmente ao grande grupo e entregue para a pesquisadora (mediadora).

No próximo encontro, a mediadora, organizou uma discussão a respeito do que é uma situação-problema com enfoque CTS e solicitamos que cada professor supervisor com seu grupo de bolsistas organizassem uma situação-problema para ser desenvolvida em suas escolas nesse ano.

ANÁLISE E DISCUSSÃO DAS EXPERIÊNCIAS VIVIDAS

A metodologia da situação-problema contribui com a formação de cidadãos mais ativos na sociedade que vivem, por meio dela é possível, criar em aula, cenários democráticos propícios para fomentar a participação pública. Metodologicamente, parte-se de um problema aberto, passando pela busca de conhecimentos sobre as suas várias dimensões e culminando com uma tomada de decisão (Auler, 2007). Na situação relatada a tomada de decisão foi a manifestação sobre ser contra ou a favor da Lei Seca.

Iniciamos apresentando algumas informações sobre a temática do tema e com uma pesquisa de opinião a respeito de ser contra ou a favor da Lei Seca. No decorrer do trabalho procuramos envolver os bolsistas na busca por conhecimentos sobre cada setor social representado e a partir daí, no seu grupo, tomar uma decisão de ser contra ou a favor e buscar argumentos que justifiquem essa decisão para serem apresentados a todos os outros setores.

Na sequência do trabalho, todos os representantes sociais argumentaram a favor ou contra a Lei Seca expondo os argumentos construídos pelo grupo. Seguimos com um debate geral e posteriormente nova pesquisa de opinião que nos permitiu perceber que os argumentos apresentados por alguns representantes da sociedade contribuíram na mudança de opinião em relação a problemática discutida.

A partir da discussão dos resultados, trouxemos ao grupo a discussão teórica, por meio de artigos, a situação-problema com enfoque CTS, tendo em vista a formação acadêmico-profissional dos professores envolvidos, para que todos, após vivenciado o desenvolvimento de uma situação-problema, possam compreender melhor a importância dessa metodologia, planejar e desenvolver nas escolas em que trabalham.

Esse momento é de estudo, de rever e aprender conceitos de diversas áreas, de ressignificar conhecimentos, de trabalhar em grupo e exercitar a



XIII Encontro Sobre Investigação na Escola

A potencialidade da escrita, da leitura e da interação dialógica na formação de professores

leitura, a escrita, a oralidade e a escuta do outro. Todas essas ações são fundamentais na formação de professores, pois conforme enuncia o Parecer que acompanha as Diretrizes Curriculares Nacionais do Ensino Médio, segundo o qual é necessário.

[...] um novo comportamento dos professores que devem deixar de ser transmissores de conhecimentos para serem mediadores, facilitadores da aquisição de conhecimentos; devem estimular a realização de pesquisas, a produção de conhecimentos e o trabalho em grupo (CNE 05-2011, p.22).

Nesse sentido, desenvolver atividades que possibilitam aos professores em formação, a vivência de trabalhar em grupo, exercitar a escrita, a leitura e a oralidade em Rodas de Formação (Warschauer, 2001; Souza, 2010) oportuniza perceberem a importância de planejar atividades que envolvam os estudantes, favoreçam a pesquisa em sala de aula e da mediação nesse espaço de produção de conhecimento.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir do que foi relatado enfatizamos que a formação de todos os participantes no que diz respeito a construção de argumentos e tomada de posição enquanto cidadãos e a importância dos professores vivenciarem experiências de formação com metodologias diversificadas, nesse caso, a situação-problema com enfoque CTS, para envolvê-los com modos diferentes de abordar conteúdos, para então desafiá-los a planejar e desenvolver atividades diferenciadas nas escolas que contribuam na formação de cidadãos mais atuantes, que possam opinar e tomar decisões que digam respeito a sua própria vida e sociedade em que vivem.

Outro aspecto a ser ressaltado é a importância do trabalho coletivo na formação acadêmico-profissional por tratar-se de acadêmicos em formação como no caso bolsistas do PIBID (licenciandos, professores supervisores e coordenadores) e pesquisadora, desde o planejamento coletivo das atividades ao seu desenvolvimento nos encontros presenciais do PIBID. Este segue nas escolas durante esse ano com o planejamento, discussões em encontros de formação e desenvolvimento de situações-problemas com enfoque CTS com os professores supervisores e seus bolsistas nas escolas.

REFERÊNCIAS



XIII Encontro Sobre Investigação na Escola

A potencialidade da escrita, da leitura e da interação dialógica na formação de professores

AULER, Décio. **Enfoque Ciência – Tecnologia – Sociedade: pressupostos para o contexto brasileiro.** *Ciência & Ensino*. v.1. Número especial, novembro 2007.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação, Câmara de Educação Básica. **Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio.** Brasília, DF, 2011a. Parecer CNE/CEB nº 5/2011a.

DINIZ-PEREIRA, Júlio Emílio. A formação acadêmico-profissional: compartilhando responsabilidades entre universidades e escolas. In: **XIV ENDIPE.** Porto Alegre, RS, 2008.

Lei nº11.705/2008 conhecida como Lei Seca. Disponível em:
http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11705.htm

SOUZA, Moacir. **Histórias de Professores de Química em Rodas de Formação em Rede:** colcha de retalhos tecida em partilhas (d)e narrativas. Ijuí: Editora Unijuí, 2011.

WARSCHAUER, Cecília. **Rodas em Rede:** oportunidades formativas na escola e fora dela. Rio de Janeiro: Ed. Paz e Terra, 2001.